



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2024/2025

Curso

Licenciatura em Educação e Formação

Designação

Práticas de Avaliação das Intervenções Educativas e Formativas

Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)

Natalie Nóbrega Santos

Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)

5 ECTS; 3 horas semanais

Objectivos / Competências

A Unidade Curricular está organizada para que os estudantes possam alcançar os seguintes objetivos de aprendizagem:

- Aplicar os conceitos e os fundamentos do domínio científico da avaliação em educação e formação à análise de problemas concretos de avaliação de intervenções educativas e formativas.
- Aprofundar questões essenciais de diversas áreas práticas da avaliação para fundamentar propostas de referenciais e matrizes de avaliação.
- Mobilizar diferentes perspetivas, conceções, abordagens e utilizações da avaliação na conceção de planos e dispositivos avaliativos.
- Elaborar e justificar projetos de avaliação de intervenções educativas e formativas concretas numa ampla variedade de contextos.

De igual modo, é de esperar que todos os estudantes desenvolvam competências tais como:

- Análise de contextos, de necessidades de informação, de problemas e de questões de avaliação de intervenções educativas e formativas.

- Conceção e execução de propostas e projetos de avaliação de intervenções educativas e formativas.
- Apreciação crítica dos resultados da avaliação e sua comunicação no quadro de projetos de follow-up e melhoria.

Conteúdos programáticos (sinopse)

- Determinantes das intervenções avaliativas (audiências, stakeholders, contextos organizacionais, necessidades de informação, utilização e funções da avaliação, objetos de avaliação e teorias respetivas).
- Componentes dos projetos de avaliação de intervenções educativas e formativas (referencial, abordagens e designs de avaliação, métodos, técnicas e fontes de informação, horizonte temporal, recursos e condições contextuais; estratégias, programação e plano de avaliação; apuramento de resultados e sua comunicação).
- Técnicas e instrumentos de recolha e análise de dados na avaliação das intervenções (quantitativos, qualitativos e mistos).
- Estudos de caso de intervenções de avaliação em contextos educativos e formativos diversificados.

Bibliografia geral (até 20 obras)

Bamberger, M., Rugh, J., & Mabry, L. (2006). Real world evaluation: working under budget, time, data and political constraints. Sage.

Chen, H. T. (2015). Practical program evaluation. Theory-Driven Evaluation and the integrated evaluation perspective (2nd Ed.). Sage.

Chinman, M., Imm, P., Wandersmand, A., & de la Torre, A. (2005). Obteniendo resultados 2004. Promoción de responsabilidad a través de métodos e heramientas de planeación, implementación y evaluación. RAND Corporation. https://www.rand.org/content/dam/rand/pubs/technical_reports/2005/RAND_TR101.1.pdf

Ferrão, J., & Paixão, J. M. P. (Orgs.). (2018). Metodologias de avaliação de políticas públicas. Imprensa da Universidade de Lisboa.

Frechtling, J., Mark, M., Rog, D., Thomas, V., Frierson, H., Hood, S., Hughes, G., & Johnson, E. (2010). The 2010 user friendly handbook for project evaluation. The National Science Foundation. <https://www.purdue.edu/research/docs/pdf/2010NSFuser-friendlyhandbookforprojectevaluation.pdf>

Holden, D., & Zimmerman, M. (2009). A practical guide to program evaluation planning. Sage.

Lukas, J. F., & Santiago, K. (2004). Evaluación educativa. Alianza Editorial.

McDavid, J. C., Huse, I., & Hawthorn, L. R. L. (2019). Program evaluation and performance measurement. An introduction to practice (3rd Ed.). Sage.

Mertens, D. M., Hall, J. N., & Wilson, A. T. (2025). Program evaluation theory and practice. A comprehensive guide (3rd Ed.). Guilford Press.

Schiefer, U., Bal-Döbel, L., Batista, A., Döbel, R., Nogueira, J., & Teixeira, P. (2006). MAPA – Manual de



planeamento e avaliação de projetos. Princípiã.

Stufflebeam, D. L., & Shinkfield, A. J. (2007). Evaluation theory, models, & applications. John Wiley and Sons.

Taylor-Powell, E., Steele, S., & Douglass, M. (1996). Planning a program evaluation. University of Wisconsin-Extension. <https://sref.info/seeding-success/resources/G3658-01%20-1.pdf>

Wholey, J. S., Hatry, H., & Newcomer, K. (Eds.). (2004). Handbook of practical program evaluation. (2ed Ed.). Jossey-Bass.

Métodos de ensino

O princípio que orienta todas as atividades letivas é o de que os alunos aprendem participando de forma ativa e deliberada no desenvolvimento das tarefas propostas e/ou negociadas, nomeadamente na análise, discussão e desenvolvimento de diversos dispositivos de avaliação de intervenções educativas e formativas.

As aulas são caracterizadas pela diversificação de métodos e técnicas de ensino: exposição dialogada, trabalho individual e em grupo de elaboração de planos e testagem de ideias em simulações ou cenários teóricos, dinamização de aulas pelos alunos, discussão de textos de natureza teórica e reflexiva e estudos de caso que relatam investigações, avaliações ou estudos empíricos.

Serão realizadas sessões tutoriais em pequenos grupos, no sentido de acompanhar o desenvolvimento de trabalhos e discutir e aprofundar temáticas específicas dos interesses destes.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Segue-se o princípio da avaliação contínua e formativa, que se desenvolverá ao longo das aulas. A unidade curricular é presencial e, por isso, implica, como princípio, a frequência de todas as sessões por cada um dos estudantes. Se tal frequência não se verificar podem não estar reunidas condições para que o estudante seja avaliado.

Os principais critérios de avaliação a considerar em cada uma das tarefas indicadas serão discutidos e negociados com os alunos, de forma a promover os processos de auto e correção das aprendizagens dos alunos.

A classificação final nesta Unidade Curricular é determinada tendo em conta as seguintes tarefas e respetivas ponderações:

- Assiduidade e participação nas tarefas semanais (40%);
- Trabalho teórico-prático (40%) – 9 de junho de 2025;
- Reflexão final (20%) – 28 de maio de 2025.

O Regime Geral de Avaliação, tal como está definido no Regulamento de Avaliação das Aprendizagens do IE-UL, é o regime recomendado para a generalidade dos estudantes, incluindo trabalhadores-estudantes (e estudantes de outros regimes especiais), desde que cumpram a assiduidade mínima de 2/3 das aulas. Nesta Unidade Curricular não está prevista a realização de exame final. A aprovação na UC exige que o estudante obtenha, no mínimo, 10 valores nas componentes de avaliação, seja individual ou em grupo. Caso o aluno obtenha uma nota inferior a 10 valores em qualquer uma das componentes, mesmo que a ponderação das componentes seja superior a 10



valores, a nota registada em pauta será a mais baixa.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O Regime Alternativo de Avaliação é exclusivo para os alunos com estatuto de trabalhadores-estudantes, de atletas de alta competição, ou outro. Nesses casos, a aprovação na UC implica a presença obrigatória nos momentos definidos para avaliação.

Os estudantes em regime especial de frequência, i.e., em circunstâncias reconhecidamente especiais, devidamente comprovadas e de acordo com os normativos em vigor, deverão comunicar ao docente a sua situação na 1ª semana de aulas do semestre e acordar com ele a forma de acompanhamento da unidade curricular (desenvolvimento das tarefas).

A classificação final, no regime alternativo de avaliação, é determinada tendo em conta as seguintes tarefas e respetivas ponderações:

- Elaboração de um Portfólio com os produtos parcelares que vão sendo realizados e a reflexão que cada um suscitar (40%);
- Trabalho teórico-prático (40%);
- Reflexão final (20%).

Regras relativas à melhoria de nota

De acordo com o previsto no regime de avaliação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa os estudantes podem candidatar-se a melhoria da nota final através da reformulação do trabalho teórico-prático e/ou da Reflexão final num período de avaliação subsequente (no prazo de um ano letivo).